



OBJETIVOS

A cárie dentária e a lesão dentária traumática (LDT) podem desempenhar um papel importante no aparecimento de culpa nas mães, uma vez que estas se sentem responsáveis pela saúde oral dos seus filhos.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos problemas de saúde oral de crianças em idade pré-escolar e a presença de culpa das mães.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal, no qual foram incluídos 201 mães e crianças. As crianças tinham entre 36 e 71 meses e frequentavam a pré-escola na cidade de Pombal. As mães responderam a um questionário que abordava variáveis sociodemográficas (sexo e idade da criança, idade da mãe, escolaridade da mãe), a história de dor dentária, a atenção à saúde oral e a presença de culpa. Foi avaliada a presença de problemas orais (cárie e / ou LDT). Realizou-se uma análise descritiva para caracterizar a amostra. A regressão logística binária foi utilizada para determinar a importância das associações entre a culpa das mães e as variáveis estudadas ($\alpha = 5\%$).

RESULTADOS

| | N | % |
|---------------------------------------|-----|--------|
| Género | | |
| Feminino | 97 | 48,30% |
| Masculino | 104 | 51,70% |
| Escolaridade das mães | | |
| Básica | 30 | 14,90% |
| Secundária | 88 | 43,80% |
| Universitária | 83 | 41,30% |
| Consulta de odontopediatria | | |
| Não | 100 | 49,80% |
| Sim | 101 | 50,20% |
| Problemas orais | | |
| Não | 147 | 73,10% |
| Sim | 54 | 26,90% |
| As mães reportaram sentir-se culpadas | | |
| Não | 165 | 82,10% |
| Sim | 36 | 17,90% |

Fig.1. Caracterização da amostra em relação às variáveis sociodemográficas, assistência à saúde oral, presença de problemas na criança e sentimentos de culpa

A maioria, 51,7% das crianças era do sexo masculino em 51,7%. Os questionários foram respondidos pelas mães. Em relação à escolaridade das mães, 14,9% tinham o ensino básico, 43,8% possuíam o ensino médio e 41,3% o ensino superior. Quase metade das crianças (49,8%) nunca tinha visitado o Médico dentista e 39,8% apresentavam problemas orais. Cerca de 27% das mães afirmaram que seus filhos tinham problemas orais e 17,9% declararam sentirem-se culpadas pelos problemas dos filhos.

A presença de problemas de saúde oral das crianças aumentou cerca de 4 vezes (OR = 4,131, IC 0,95 = 1,511-11,302) o risco de se sentir culpada. Adicionalmente, a auto-percepção da presença de problemas orais foi associada ao aumento do risco da presença de culpa materna (OR = 4,805, IC 0,95 = 1,933-11,945). A necessidade de atenção à saúde oral, a idade e a escolaridade materna não estiveram associadas ao aumento do risco de culpa. No entanto, houve uma tendência de aumentar o risco de sentimento de culpa com o aumento da idade materna.

CONCLUSÕES

As percepções sobre a má saúde oral dos seus filhos e a história de problemas orais aumentam o risco de culpa das mães.

BIBLIOGRAFIA